



Economia

7 • CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, domingo, 25 de julho de 2021

Bolsas Na sexta-feira 	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 	Salário mínimo Na sexta-feira R\$ 1.100 R\$ 5,210 (▼0,05%)	Dólar Últimas cotações (em R\$) <table border="1"> <tr><td>16/julho</td><td>5,124</td></tr> <tr><td>19/julho</td><td>5,115</td></tr> <tr><td>20/julho</td><td>5,231</td></tr> <tr><td>21/julho</td><td>5,207</td></tr> <tr><td>22/julho</td><td>5,191</td></tr> </table>	16/julho	5,124	19/julho	5,115	20/julho	5,231	21/julho	5,207	22/julho	5,191	Euro Comercial, venda na sexta-feira R\$ 6,133	Capital de giro Na sexta-feira 6,76%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 4,74%	Inflação IPCA do IBGE (em %) <table border="1"> <tr><td>Janeiro/2021</td><td>0,25</td></tr> <tr><td>Fevereiro/2021</td><td>0,86</td></tr> <tr><td>Março/2021</td><td>0,93</td></tr> <tr><td>Abril/2021</td><td>0,31</td></tr> <tr><td>Maijo/2021</td><td>0,83</td></tr> </table>	Janeiro/2021	0,25	Fevereiro/2021	0,86	Março/2021	0,93	Abril/2021	0,31	Maijo/2021	0,83
16/julho	5,124																										
19/julho	5,115																										
20/julho	5,231																										
21/julho	5,207																										
22/julho	5,191																										
Janeiro/2021	0,25																										
Fevereiro/2021	0,86																										
Março/2021	0,93																										
Abril/2021	0,31																										
Maijo/2021	0,83																										

CONSUMO / Equipamentos como chuveiro, secadora, chapinha e ferro elétricos gastam mais energia e impactam na fatura mensal, já bastante cara em razão da tarifa de bandeira vermelha. Mudar hábitos no uso de aparelhos é essencial para economizar

Atenção aos vilões da conta de luz

» FERNANDA FERNANDES

Impacto na fatura

Consumo médio mensal dos principais aparelhos eletrodomésticos

Aparelho	Potência média (watts)	Dias de uso/mês	Tempo médio de uso/dia	Gasto mensal (R\$)
Aparelho de som	20	30	4h	R\$ 1,98
Ar-condicionado split	1500	30	8h	R\$ 296,28
Aspirador de pó	1000	30	20min.	R\$ 8,23
Cafeteira elétrica	100	30	1h	R\$ 2,47
Chuveiro elétrico	4600	30	40min	R\$ 75,72
Ferro elétrico	1000	15	1h	R\$ 12,35
Freezer	400	30	10h	R\$ 98,76
Forno a resistência	1500	30	1h	R\$ 37,04
Microondas	1500	30	20min	R\$ 12,35
Geladeira 1 porta	200	30	24h	R\$ 118,51
Geladeira 2 portas	300	30	24h	R\$ 177,76
Lavadora de louça	1500	30	40min	R\$ 24,69
Lavadora de roupas	1500	12	30min	R\$ 7,41
Secadora de roupas	3500	12	1h	R\$ 34,57
Torneira elétrica	3500	30	30min	R\$ 43,21
Ventilador	100	30	8h	R\$ 19,75
Cooktop elétrico	3200	30	2h	R\$ 158,02
Secador de cabelo/chapinha	2000	15	30min	R\$ 12,35

Obs.: o consumo varia de acordo com a eficiência energética dos equipamentos e o cálculo da tabela foi feito com base na atual tarifa, com adicional de bandeira vermelha patamar 2.

A carestia da energia elétrica, especialmente em razão da cobrança da tarifa de bandeira vermelha patamar II, tem impulsionado o consumidor a buscar entender melhor a fatura que recebe todo mês e identificar quais aparelhos domésticos mais impactam no valor da conta. De acordo com simulação realizada por Jani Floriano, professora de economia e coordenadora do Projeto de Extensão Finanças Pessoais da Universidade de Joinville (Univille), a geladeira é o eletrodoméstico que mais consome energia (cerca de 72kWh/mensal) por ficar ligada 24 horas, mas os equipamentos com resistência que geram calor, como chuveiro elétrico, secadora de roupas, torneira elétrica e ferro elétrico são os principais “vilões” quando se trata da média de consumo.

“Todos os aparelhos que procuram aquecimento, como chuveiro e torneira elétrica, secador, chapinha, máquina de secar roupas, forno elétrico, air fryer, aquecedor, entre outros, gastam mais, porque precisam de um grande pico de energia para transformar essa energia em calor”, explica Jani Floriano.

Segundo a especialista, o “pulo do gato” não está apenas na redução da utilização desses aparelhos, mas em seguir outras dicas. “É preciso compreender que, além do tempo de uso, o aquecimento é o que consome mais energia. Então, quando for passar roupas, por exemplo, o ideal é separar todas para passar e começar por aquelas que exigem menos temperatura, deixando as que demandam o ferro mais quente para o final”, explica. “Outra dica é utilizar o chuveiro sempre em temperatura média, não colocando no modo mais quente. No Sul, isso pode ser mais complicado, por conta da baixa temperatura, mas, em regiões mais quentes e secas, é possível.” Ainda segundo Jani Floriano, algumas técnicas mais simples e adotadas por donas e donos de casa, como pendurar as roupas esticadas no varal, fazem muita diferença. “As roupas menos amarradas exigem menos ferro de passar, logo, gasta-se menos energia”, ressalta.

Os equipamentos que transformam energia em calor estão no cotidiano da microempreendedora Ana Carolina Tomé Fernandes, proprietária do salão Camarim da Carol, em Águas Claras. Com os reajustes na conta de luz dos últimos dois meses, a cabeleireira relata que o uso quase em tempo integral de quatro secadores, quatro chapinhas, água quente no lavatório e lâmpadas de iluminação representou um aumento de R\$ 50 na fatura.

“Este mês, a conta veio quase R\$ 300 e, antes, vinha de R\$ 230 a R\$ 250, no máximo. Eu tento tomar alguns cuidados, como não esquecer nada na tomada, oferecer o uso de água fria na hora de lavar o cabelo da cliente, até porque água quente é prejudicial para o couro cabeludo, mas não tem muito para onde fugir. Cada escova progressiva que eu faço, por exemplo, exige o uso da chapinha e do secador por cerca de 3h a 4h ininterruptas”, explica.

As pequenas atitudes, segundo Jani Floriano, fazem diferença, ainda que discreta, no valor final da fatura. “O ideal é desligar o modem de internet da tomada, desligar computadores, notebooks, que mesmo na função hibernar consomem energia, enfim, tudo o que consome energia. Isso não é fácil, pois algumas vezes a tomada está atrás de uma estante, mas a pessoa pode usar uma régua, com filtro de linha, e desligar só o filtro”, exemplifica.

Para os donos de pequenos estabelecimentos, a economista indica atenção às regras de iluminação do ambiente e até o investimento em uma pintura com tinta reflexiva. “Essas tintas têm partículas de vidro na composição e não refletem como placas de rodovia, mas ajudam a aumentar a iluminação natural”, justifica. “Às vezes, o estabelecimento busca cores mais escuras e papéis de parede, para dar um ar mais nobre e sofisticado, o que exige mais iluminação e acaba gastando mais energia elétrica.”

Eficiência

Para ajudar no consumo racional de energia no país, o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) criou, em 2009, o Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), que classifica os aparelhos de acordo com sua eficiência energética. Os produtos são classificados desde a letra A (mais eficientes) à letra G (menos eficientes), como é o caso dos refrigeradores (como geladeiras e equipamentos de ar-condicionado). Esse efeito, segundo Jani Floriano, é perdido conforme o desgaste do aparelho ou a falta de manutenção.

“Uma geladeira velha vai consumir bem mais do que uma nova. Então, a eficiência energética depende da manutenção, do tempo de uso e do estado de conservação de cada equipamento”, diz.

Para ajudar o consumidor a entender a fatura de energia elétrica e calcular o consumo mensal de um aparelho que tem ou que pretende adquirir, com base no PBE do Inmetro, o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec) desenvolveu uma “calculadora” que converte em reais o consumo de energia dos modelos de refrigeradores, ventiladores, ar-condicionado, TV e máquina de lavar. A ferramenta pode ser utilizada antes de comprar um equipamento ou até para calcular os gastos com energia daqueles que já são usados em casa ou no comércio. Acesse: www.idec.org.br/ferramenta/calculadora-da-conta-de-luz.

Conta seguirá cara na crise hídrica

A conta de energia elétrica deve continuar alta, pelo menos, pelos próximos seis meses, devido à crise hídrica no país, a pior já enfrentada em 90 anos e que deve atingir a fase mais crítica no último trimestre de 2021. Em nota técnica divulgada na última semana, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) previu para novembro o esvaziamento quase total dos reservatórios de oito importantes usinas hidrelétricas localizadas nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. A “perda do controle hidráulico”, termo técnico adotado pelo ONS, alerta para “restrições no atendimento energético nos subsistemas

Sul e Sudeste/Centro-Oeste”. Em termos mais simplificados, o país deve enfrentar blecautes nos próximos meses em algumas regiões.

“O governo deverá anunciar em breve um plano de contingenciamento para verificar essa questão (dos apagões)”, diz Virgílio Lage, economista da Valor Investimentos.

Ele acredita em novo aumento na conta de luz. A previsão é a mesma da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que já atualizou os preços do reajuste anual das tarifas de consumo para 31 distribuidoras que atendem a 14 estados. De acordo com o Or-

gão, as empresas que ainda não fizeram reajustes, incluindo a Neoenergia, distribuidora que atende o Distrito Federal, devem anunciar novos valores em breve. Os reajustes já divulgados passaram por correções de 1,28% para 15,29%.

Em junho, a conta de energia elétrica, que já estava sob a cobrança da bandeira vermelha II, também sofreu aumento devido ao reajuste de 52% dessa bandeira tarifária por parte da Aneel. O novo valor passou a vigorar no dia 1º deste mês, e a taxa adicional da atual bandeira cobrada passou de R\$ 6,243 para R\$ 9,492 a cada 100kWh consumidos. (FF)

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Eu tento tomar alguns cuidados, como não esquecer nada na tomada, oferecer o uso de água fria na hora de lavar o cabelo da cliente, mas não tem muito para onde fugir”

Ana Carolina Tomé, cabeleireira



PO NEWS

EDIÇÃO Nº 806 | ANO 46

Boletim informativo das Organizações PauloOctavio

25 DE JULHO DE 2021 | BRASÍLIA/DF



SHOPPINGS

ÚLTIMOS DIAS DE UMA PROGRAMAÇÃO MUITO ESPECIAL

Julho entrou na reta final e a hora é de aproveitar a última semana de férias para pequenos e adultos. Pensando nisso, os shoppings das Organizações PauloOctavio estão com diversas atividades para todos os públicos.

O **JK Shopping preparou jogos, brinquedoteca, boliche, tiro ao alvo e uma seleção de filmes**. Destaque para a praça central, que tem um parque de diversões para a criançada. O megaplayground conta com tobogã de palhaço com obstáculos, inflável de tigre, futebol com bolão e trampolim.

No **Brasília Shopping, a atração é um passeio pela Via-Láctea, na Tirolesa Espacial**. Na atração, os participantes saltam de uma tirolesa indoor atravessando o mall com óculos de realidade virtual que projetam animações espaciais 3D. O evento é gratuito e o agendamento é realizado através do Sympla, conforme disponibilidade de horário.

No **Terraço Shopping, o destaque é o Arvorismo Indoor**. O percurso de aventura em altura conta com quatro pontes, uma sequência de obstáculos acrobáticos, passarelas de contemplação e uma mini tirolesa. A atração funciona de domingo a sexta-feira, das 12h às 22h, e aos sábados, das 10h às 22h, na Praça Central.

Por fim, o **Taguatinga Shopping recebe com exclusividade a exposição “As pinturas mais valiosas do mundo”**. O público poderá conferir de perto réplicas dos principais quadros do mundo expostos em museus como Louvre, d’Orsay, Galleria degli Uffizi, com destaque para a Mona Lisa, de Leonardo da Vinci.